

Gestão verde sobre rodas

Até que ponto estamos alinhados com a gestão “verde”? Priorizamos, no dia a dia, a defesa do meio ambiente? No que podemos melhorar para contribuir com a “saúde” do planeta? Naturalmente, há muito que aprender e fazer para deixar a “casa” melhor preservada para as futuras gerações. E inegável que houve importante evolução na conscientização dos povos, nos quatro cantos do planeta, para preservação do meio ambiente. No entanto, o que foi feito é pouco para garantir a preservação que tanto necessitamos, ou seja, continuamos destruindo mais do que preservando. Millôr Fernandes, nos alerta que “passamos tantos anos poluindo o meio ambiente que agora, se desejarmos salvar alguma coisa, vamos ter que tratar do ambiente inteiro”. São pequenos detalhes que fazem grandes diferenças. Você, por exemplo, ao ir ao supermercado, antes de colocar o produto no carrinho, verifica se ele é nocivo ao meio ambiente ou faz a opção pela marca, preço ou qualidade? Quando vai comprar ou levar o carro para revisão, você verifica se a empresa se preocupa com a preservação da natureza? Mas, se sou um cliente que valoriza a preservação do meio ambiente, que ações as empresas podem tomar que funcionem como diferencial e ajudem a me conquistar? Muitas, mas dentre tantas podemos citar: 1 - Pequenas contribuições: a empresa adota papel reciclável? Há processo de conscientização para redução de impressão de documentos? Há incentivo e controle de consumo de papel? Há sensores que desligam as luzes automaticamente quando não há pessoas presentes (como na oficina e escritórios nos intervalos para almoço)? Há sistema eficiente para economizar água? Possui recipientes identificados para separação e coleta do lixo? 2 – O produto: quais as iniciativas de preservação do meio ambiente que o fabricante adota? Quantos componentes recicláveis o veículo possui? E o controle de emissões de gases é eficiente? 3 – Quanto aos serviços: o setor de manutenção possui sistema eficaz de armazenamento do óleo e demais resíduos? O setor de lavagem possui recurso que economiza água? O setor utiliza material “verde”? O piso por onde corre a água para os ralos estão livres de resíduos que poluem? Todos os veículos, independente de solicitação, são checados para assegurar se os níveis de poluentes dos motores estão nos patamares preconizados? A empresa demonstra preocupação com a preservação do meio ambiente? Além disso, o que mais a organização pode fazer para contribuir com a preservação da natureza? Naturalmente muitas ações. Nos Estados Unidos, por exemplo, elas estão adotando os seguintes procedimentos: 1) Investimento para o desenvolvimento de carros elétricos; 2) Utilização de equipamentos para aproveitamento da energia solar; 3) Aproveitamento da água dos equipamentos de ar condicionado e da chuva para lavar áreas e molhar jardins que consomem muita água, principalmente no verão; 4) Adotando plantas artificiais para evitar o consumo de água e energia; 5) Priorizando equipamentos que consomem menos energia e produtos “verdes”; 6) Sistema automático de controle de energia. A exemplo de dispositivos automáticos que desligam luzes e equipamentos quando não são utilizados; As empresas mais conectadas com o “verde” podem ganhar muito mais ainda, à medida que economizam com desperdício e, ao mesmo tempo, ajudam a preservar o planeta. E o que é mais importante: conquistam os consumidores, comprometidos com o bem estar dos futuros habitantes do planeta. Pense nisso e ótima semana.

About the Author

Evaldo Costa Diretor do Instituto das Concessionárias do Brasil Escritor, consultor, conferencista e professor. Autor dos livros: “Alavancando resultados através da gestão da qualidade”, “Como Garantir Três Vendas Extras Por Dia” e co-autor do livro “Gigantes das Vendas” Site: www.evaldocosta.com Blog: <http://evaldocosta.blogspot.com> E-mail: evaldocosta@evaldocosta.com

Source: <http://www.centralartigos.com>